USO DA TECNOLOGIA NO ENSINO DO INGLÊS
PROFESSORA DE INGLÊS

MÁRCIA CRISTINA LOPES CAMPOS DA SILVA

RESUMO:

O uso da tecnologia no ensino do inglês é cada vez mais comum nas salas de aula. Ela oferece ferramentas e recursos interativos para alunos e professores, permitindo a prática personalizada de leitura, escrita, audição e fala. Alguns aplicativos fornecem exercícios adaptativos e feedback imediato, facilitando o aprendizado eficiente. Além disso, a tecnologia proporciona acesso a vídeos, podcasts, jogos e atividades interativas, enriquecendo o processo de aprendizagem do inglês. Esses recursos auxiliam na compreensão oral, pronúncia correta, vocabulário e gramática, promovendo uma experiência de aprendizado mais envolvente e efetiva.

PALAVRAS-CHAVE: tecnologia; escola; inglês; comunicação; alunos.

ABSTRACT: The use of technology in English teaching is becoming increasingly common in classrooms. It provides interactive tools and resources for students and teachers, allowing personalized practice of reading, writing, listening, and speaking. Some applications offer adaptive exercises and immediate feedback, facilitating efficient learning. Additionally, technology provides access to videos, podcasts, games, and interactive activities, enriching the English learning process. These resources assist in oral comprehension, correct pronunciation, vocabulary, and grammar, promoting a more engaging and effective learning experience.

KEY-WORDS: Technology, school, English, communication, and students.

1 INTRODUÇÃO

Com o avanço da tecnologia, novas possibilidades de ensino e aprendizagem surgiram em diversas áreas, incluindo a educação. No ensino do inglês, em particular, a tecnologia tem sido cada vez mais utilizada como uma ferramenta para aprimorar o aprendizado dos alunos. Desde aplicativos de celular até softwares de reconhecimento de voz, há uma variedade de recursos tecnológicos disponíveis para auxiliar no ensino do idioma. De acordo com Warschauer (2000) "O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras oferece um potencial significativo para melhorar a aprendizagem, promovendo a prática autônoma, a interação em língua estrangeira e a exposição a uma variedade de recursos multimídia". Aqui, exploraremos como a tecnologia pode ser aplicada no ensino do inglês e quais são os benefícios e desafios que surgem ao utilizar esses recursos em sala de aula.

2. DESENVOLVIMENTO

Existem muitos benefícios do uso da tecnologia no ensino do inglês. O aluno passa a ter acesso a recursos ilimitados. Com a tecnologia, vem o acesso a uma ampla gama de recursos para aprender inglês, incluindo aplicativos de aprendizagem de idiomas, jogos educativos, vídeos e materiais de áudio. Isso significa que os alunos podem acessar recursos de alta qualidade de qualquer lugar, a qualquer momento, tornando o aprendizado mais flexível. Uma outra forma é a aprendizagem personalizada. A tecnologia permite que os professores personalizem o aprendizado de inglês para cada aluno. Com programas de software adaptativos, os alunos podem aprender no seu próprio ritmo e nível, com base nas suas necessidades e habilidades individuais. Isso ajuda a garantir que cada aluno esteja recebendo o tipo certo de instrução de inglês para seu nível de proficiência. Àfinal, em uma sala de aula, há diversos tipos de experiências prévias e formas de aprender. Com a tecnologia, os alunos se identificam e se engajam mais, pois o ensino atinge o nível em que eles se encontram. A prática da fala é uma das áreas mais difíceis de se ensinar em sala de aula. No entanto, a tecnologia oferece ferramentas para ajudar os alunos a praticar a fala de inglês com mais frequência e eficácia. Dessa forma, é possível que o aluno consiga se comunicar de um jeito natural, pois através da música, séries, filmes e vídeos em alta, ele pode passar a reproduzir sem grande esforço e sem se desinteressar. A fala é uma das últimas etapas que o aluno passa ao adquirir o conhecimento de uma língua, o que é algo realmente desafiador e que está ligado a autoestima e as emoções. Por essa razão, quanto mais natural for esse processo, mais rápido o estudante conseguirá atingir esse objetivo.

Ao se tratar do engajamento, a tecnologia pode ajudar a tornar o aprendizado de inglês mais interessante e envolvente para os alunos. Jogos educativos, vídeos e recursos interativos ajudam a manter eles motivados e engajados no processo de aprendizagem. Isso facilita a entrada do aluno para o mundo digital e as habilidades em tecnologia são cada vez mais necessárias para a carreira profissional. Ao utilizar a tecnologia no ensino do inglês, os estudantes estão se preparando para o mundo digital de hoje e ganhando habilidades que serão valiosas em sua vida profissional futura.

Esses são apenas alguns dos benefícios do uso da tecnologia no ensino do inglês.

No entanto, como acontece com qualquer ferramenta, a tecnologia também apresenta desafios e limitações que precisam ser considerados. Por exemplo, a dependência excessiva da tecnologia, que é um dos principais desafios de seu uso. Se os professores e os alunos dependem demais, isso pode prejudicar a capacidade de aprender e ensinar habilidades importantes, como a comunicação interpessoal e a resolução de problemas.

Outro desafio são as barreiras de acesso. Os recursos podem ajudar a tornar o aprendizado de inglês mais acessível para muitos alunos, mas ainda há barreiras para aqueles que não têm acesso. Isso pode criar disparidades de aprendizado entre alunos de diferentes níveis socioeconômicos. Isso também se aplica a determinadas escolas, que não têm os recursos necessários como Wifi, computadores, tablets entre outros aparelhos que podiam facilitar muito o ensino e a aprendizagem. Mas para as escolas que têm, há a questão do risco de falhas técnicas, como falhas de rede ou problemas de software, que podem interromper o processo de ensino e aprendizagem. Isso pode ser particularmente problemático quando se depende da tecnologia como o principal meio de ensino.

Continuando com os desafios, um muito comum nos dias atuais é a menor interação face a face, o que pode afetar negativamente a qualidade da educação. A comunicação interpessoal é uma habilidade importante que deve ser desenvolvida em conjunto com a aquisição do inglês. A comunicação se dá através de dois ou mais indivíduos, então não seria possível conseguir sem essa interação.

Em vista principalmente das escolas públicas, mas também das particulares, um dos desafios enfrentados é o custo. O uso da tecnologia pode ser caro, com muitos programas e equipamentos que precisam ser comprados e atualizados regularmente. Isso pode ser um desafio para escolas e alunos com recursos limitados.

Embora a tecnologia possa ser uma ferramenta útil para o ensino do inglês, é importante considerar os desafios e limitações que podem afetar a qualidade da educação. Os professores devem equilibrar o uso da tecnologia com outras formas de ensino e garantir que todos os alunos tenham acesso igualitário à aprendizagem. Há tecnologias com custos menores e de fácil acesso como projetor com um computador para a sala toda ao invés de aparelhos individuais.

Citados os benefícios e desafios, é importante abordar a respeito do uso da internet no ensino das quatro habilidades do inglês.

Ouvir: Hoje há várias oportunidades para melhorar a habilidade de ouvir em inglês. Com a ajuda de fones de ouvido, os alunos podem ouvir arquivos de áudio com exercícios de compreensão oral. Também é possível usar aplicativos de aprendizagem de idiomas que oferecem exercícios de escuta e fala para ajudar a melhorar a pronúncia e a compreensão. Músicas estrangeiras são muito presentes na cultura brasileira, o que pode ser trabalhado em sala.

O professor pode usar as letras das músicas para retirar trechos sobre assuntos que esteja tratando no momento, por exemplo, usar alguma que tenha o tema gramatical que está sendo abordado no momento em sala de aula. As músicas também podem ser usadas para todas as idades e são mais fáceis de serem aprendidas e gravadas. É um recurso que não deve ser ignorado.

Uma outra forma para treinar o áudio, se possível dentro dos recursos da escola, é usar trechos de séries e filmes, junto com atividades interativas, para treinar o ouvido para entender a fala de pessoas nativas, em sua velocidade normal. Isso pode ser gradativo, e é aí que entra o papel do professor de pesquisar e escolher as melhores opções para os alunos e seus níveis.

Hoje em dia existem recursos tecnológicos como aplicativos de fala e escuta em inglês, como o duolingo, entre outros, que trazem exercícios onde é possível analisar se o aluno entendeu bem uma frase e se é capaz de replicá-la. Um outro recurso gratuito, além de muito confiável e eficaz, é o dicionário on-line, em que é possível ouvir a pronúncia da palavra que se deseja aprender.

Dependendo dos recursos que o professor e o aluno tiverem, é possível também que ele use essa habilidade da compreensão auditiva para enviar atividades de casa para que o aluno realize, colocando ainda mais o inglês em sua rotina e incentivando a usar na vida e não apenas na escola.

Habilidade da fala: A tecnologia pode ajudar a melhorar a fala dos alunos no idioma. Softwares de reconhecimento de voz podem avaliar a pronúncia e oferecer feedback em tempo real, permitindo que eles pratiquem de uma forma mais assertiva. Além disso, há aplicativos de conversação virtual que permitem que os alunos pratiquem a fala com outras pessoas ao redor do mundo, ajudando a desenvolver habilidades de conversação e comunicação. O professor pode garimpar os melhores aplicativos e sites e trazer para a sala de aula e fazer com que pratiquem entre si.

Falar é uma parte muito desafiadora como já mencionado anteriormente. Por essa razão, o estudante precisa deter uma boa quantidade de vocabulários, estruturas gramaticais, uma compreensão ainda que básica, para iniciar uma conversa e manter esse diálogo por alguns minutos. É recomendável que o professor mostre ao aluno ainda na primeira aula que já é possível falar algumas palavras soltas ou frases de apresen-

tação e cumprimento. Isso vai atingir o lado da confiança pois, ao se dar conta de que é possível falar, a vergonha de se comunicar em inglês vai sumindo a cada dia. Há aplicativos em que se pode praticar a fala e a própria tecnologia entende e avalia o que está sendo falado. Essa é também uma forma de avaliação contínua do progresso do aluno e este pode ver seus resultados constantemente.

Na sala de aula também é possível usar outros recursos repetição de frases de algum vídeo ou áudio de determinado material didático. A leitura também é indicada para destravar a habilidade da fala e isso pode ser feito por meio de livros, mas também de e-books e audiobooks que já vem com a pronúncia correta.

Leitura: A tecnologia oferece muitos recursos para melhorar a habilidade de leitura. Os alunos podem usar aplicativos que fornecem material em inglês em vários níveis de dificuldade, permitindo que eles leiam textos que se adequam ao seu nível de proficiência. Também é possível usar softwares de reconhecimento de texto para ajudar na pronúncia e na compreensão de palavras desconhecidas.

O professor pode trazer fotos da internet como placas, direções, nomes de lugares, entre muitas outras opções e com isso, incentivar a leitura não apenas em formato de texto ou livro, mas também de uma forma que o aluno já perceba sua utilidade na sua rotina.

Uma outra forma é a leitura em dispositivos eletrônicos, como tablets e e-readers, pode ajudar a melhorar a habilidade de leitura em inglês. A tecnologia permite que os alunos aumentem o tamanho da fonte, destaquem e anotem partes importantes do texto e usem dicionários online para ajudar na compreensão de palavras desconhecidas.

Os jogos de leitura online também podem ajudar a desenvolver a habilidade de leitura de forma lúdica e divertida. Esses jogos geralmente envolvem a leitura de textos curtos, seguida de perguntas e desafios que testam a compreensão do aluno.

Escrever: A tecnologia pode ser usada para melhorar a habilidade de escrita em inglês. Os alunos podem usar aplicativos de escrita que fornecem modelos para diferentes tipos de texto, como e-mails, relatórios e ensaios. Esses aplicativos também podem ajudar a corrigir erros gramaticais e ortográficos, além de oferecer sugestões para melhorar a estrutura e a organização do texto.

A habilidade de escrita é uma das habilidades mais importantes para os alunos, pois ajuda a desenvolver a capacidade de comunicação escrita em um mundo cada vez mais globalizado. Os processadores de texto, como o Microsoft Word, podem ajudar os alunos a escrever textos com mais facilidade e eficácia. Esses programas oferecem uma ampla gama de ferramentas, como correção ortográfica e gramatical, sugestões de sinônimos, verificação de estilo e formatação automática. Além disso, é possível mudar a língua em que se está escrevendo para a correção dos erros. Outro recurso muito importante é o Drive, em que é possível ter as mesmas correções do Word, mas também o recurso tecnológico de salvar o documento e compartilhar com colegas e professores em tempo real.

Também existem muitas ferramentas de revisão de texto disponíveis online, como o "Grammarly", que podem ajudar a melhorar a precisão e a clareza de sua escrita. Essas ferramentas podem verificar erros de gramática, ortografia e pontuação, além de fornecer sugestões para melhorar a estrutura e a organização do texto. Os blogs e fóruns online podem ser também uma maneira útil de ajudar os alunos a praticar a escrita em inglês em um ambiente mais informal. Os alunos podem escrever posts sobre tópicos de seu interesse e receber feedback de outros usuários, ajudando a melhorar sua habilidade de escrita e seu conhecimento na língua inglesa.

Outro aplicativo que pode ser usado em sala de aula e em casa, são os aplicativos disponíveis para ajudar os alunos a praticar a escrita criativa em inglês. Esses aplicativos geralmente incluem recursos modelos de histórias e dicas, ajudando os alunos a desenvolver sua criatividade e habilidade.

Em geral, a tecnologia pode ser uma ferramenta valiosa para ajudar os alunos a aprimorar suas habilidades em inglês. Segundo Kessler (2018) "o ensino do inglês, abordando diferentes estratégias e práticas de integração tecnológica que podem beneficiar o ensino de línguas estrangeiras".

Com a ampla variedade de recursos disponíveis, os professores podem personalizar o aprendizado para cada aluno e fornecer uma experiência de ensino mais interativa e envolvente.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) estabelecem orientações para o ensino do inglês como língua estrangeira nas escolas brasileiras. Algumas passagens dos PCN que abordam o uso da tecnologia no ensino das quatro habilidades do inglês são as seguintes:

Em relação a habilidade da leitura, o PCN trata:

"Os textos autênticos e contemporâneos podem ser encontrados em diferentes mídias, como jornais e revistas eletrônicas, websites, e-mails, mensagens instantâneas, legendas de filmes, entre outros, que possibilitam o desenvolvimento de habilidades de leitura mais próximas da realidade dos alunos." BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Cur-

riculares Nacionais: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEB, 1998.

Se aproximar da realidade do aluno como está citado no PCN, é uma forma muito eficaz de fazer com que o mesmo aprenda mais rapidamente e melhor. Levar em conta seu meio e seu conhecimento prévio, ajuda a contextualizar e inserir o conhecimento de forma mais natural e leve em seu cotidiano.

Se tratando da habilidade da fala, o PCN expressa:

"As tecnologias digitais permitem o acesso a recursos como vídeos e áudios autênticos, que podem ser usados em atividades de compreensão e produção oral. O uso de ferramentas como gravadores de voz, podcasts e softwares de gravação de vídeo pode ser útil para a prática e aperfeiçoamento da habilidade de fala."BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEB, 1998.

Não é necessário ter muitos recursos tecnológicos para conseguir ter acesso a podcasts, vídeos e softwares de gravação. Essas ações são possíveis pelo celular, mesmo no formato de Android ou IOS. Com a forma mais simples e acessível financeiramente, é possível possuir um aparelho que dá todos esses acessos.

Além do acesso individual, é possível e é a forma mais fácil de compartilhar isso no ambiente escolar. Mesmo que a escola tenha poucos recursos, essa é uma das formas mais baratas de se obter acesso a internet. Além disso, é possível fazer o download e trazer para a sala de aula na forma gravada.

Quanto a habilidade da audição, o PCN cita:

"A utilização de recursos tecnológicos como vídeos, programas de TV, áudios autênticos e jogos educativos podem contribuir para o desenvolvimento da habilidade de audição. Esses recursos permitem a exposição a diferentes sotaques, ritmos e entonações, que enriquecem o processo de aprendizagem e tornam o aprendizado mais lúdico e prazeroso para os alunos."BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais: língua estrangeira. Brasília:

MEC/SEB, 1998.

Nesse trecho é possível perceber que o PCN ressalta a existência e importância de conhecer os diferentes sotaques, ritmos e entonações. Isso também retrata diretamente o contato e respeito com novas culturas, diferentes da que os alunos estão acostumados. Não se trata apenas da aquisição e treino da nova habilidade, mas sim do conhecimento de mundo que aprender inglês traz consigo.

Quanto a habilidade da escrita, segue o PCN:

"O uso de recursos tecnológicos pode contribuir para a prática da escrita, por meio da criação de textos em blogs, fóruns, wikis e ambientes virtuais de aprendizagem. Esses recursos podem fornecer suporte ao aluno, seja por meio de recursos de correção, dicionários eletrônicos, entre outros."BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEB, 1998.

Os recursos para a escrita citados no PCN, remetem a algo que hoje serve não apenas como forma de estudo mas também, como linha profissional para quem quiser dar seguimento ao que aprendeu. Além de ler as informações com os blogs, por exemplo, é possível se informar de novidades no exterior, como bolsas de estudo e oportunidades de emprego on-line. Trabalhar e estudar com internet já é uma realidade e aprender a usar esses recursos pode fazer uma diferença muito grande na vida do aluno, mesmo após o período da escola. Inglês é a língua internacional, e a habilidade com internet é um recurso muito valioso. Os dois juntos podem mudar o futuro dos alunos, por essa razão o professor estará introduzindo em sua sala de aula, ensinamentos úteis e muito práticos para o aluno como ser humano funcional.

Em resumo, os PCN reconhecem a importância do uso da tecnologia no ensino das quatro habilidades do inglês, destacando a variedade de recursos disponíveis para aprimorar a prática e o aprendizado dessas habilidades. O uso adequado da tecnologia pode trazer inúmeras vantagens para o ensino de língua inglesa, tornando o aprendizado mais eficaz e motivador para os alunos.

O PCN também reconhece o uso da tecnologia para o ensino do inglês como uma forma de inclusão social e direito a acesso à informação, obtida pelas classes mais favorecidas da sociedade. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) estabelecem a importância da inclusão social e da igualdade de oportunidades no ensino de inglês como língua estrangeira nas escolas brasileiras. Essas diretrizes estão alinhadas com os princípios educacionais propostos por Paulo Freire, um dos principais educadores brasileiros, que defendia a educação como instrumento de transformação social.

Em relação à inclusão, os PCN destacam que o ensino de inglês deve estar acessível a todos os alunos, independentemente de sua origem social, cultural ou econômica. Para isso, é fundamental que o currículo esteja em consonância com a realidade dos estudantes, valorizando sua diversidade linguística e cultural.

Já em relação a Paulo Freire, os PCN reconhecem sua contribuição para a reflexão sobre os processos de ensino e aprendizagem. A abordagem freiriana valoriza a cons-

trução coletiva do conhecimento, a partir da problematização da realidade e da promoção do diálogo entre professores e alunos.

Nesse sentido, os PCN enfatizam a importância de uma abordagem comunicativa no ensino de inglês, que permita aos alunos desenvolver habilidades linguísticas em situações reais de comunicação. Essa abordagem valoriza a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento, favorecendo a reflexão crítica e a autonomia no processo de aprendizagem. Em resumo, os PCN defendem a inclusão e a valorização da diversidade cultural e linguística no ensino de inglês, ao mesmo tempo em que destacam a importância da abordagem comunicativa e da reflexão crítica, fundamentadas nos princípios educacionais de Paulo Freire.

"O ensino de língua estrangeira deve estar comprometido com a inclusão social e a igualdade de oportunidades, valorizando a diversidade linguística e cultural dos alunos e promovendo uma educação voltada para a formação crítica e cidadã" (PCN, p. 29).

Paulo Freire foi um importante educador brasileiro que defendia uma educação mais crítica e libertadora, que permitisse ao indivíduo desenvolver sua consciência crítica e sua capacidade de ação no mundo. Para Freire, a educação não deveria ser uma mera transmissão de conhecimentos, mas sim um processo dialógico e transformador, capaz de promover a inclusão e a liberdade individual e coletiva.

No ensino da língua inglesa, essa visão de educação de Paulo Freire pode ser aplicada através de práticas pedagógicas que promovam a reflexão crítica, a participação ativa e a autonomia dos alunos. Por exemplo, ao invés de se concentrar apenas na memorização de regras gramaticais e vocabulário, o ensino de inglês pode ser mais significativo se incluir temas relevantes e atuais que permitam aos alunos refletir sobre suas próprias realidades e experiências.

Além disso, o uso da língua inglesa pode ser uma forma de promover a inclusão social e cultural, permitindo que pessoas de diferentes origens e culturas possam se comunicar e se compreender melhor. Nesse sentido, o ensino da língua inglesa pode ser uma ferramenta importante para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

"O ensino de língua estrangeira moderna, em especial a língua inglesa, deve contribuir para a formação de uma consciência multicultural, pautada pelo respeito à diversidade cultural e à pluralidade linguística. Para tanto, é necessário que o ensino de língua estrangeira considere a realidade sociocultural do aluno, valorizando a sua língua e cultura de origem, e proporcione o contato com outras culturas, visando ao desenvolvimento da tolerância e do respeito às diferenças." (BRASIL, MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Estrangeira Moderna. Brasília: MEC/SEF, 1998. p. 23).

Para Paulo Freire, a educação é um processo de libertação que permite ao indivíduo se tornar sujeito de sua própria história, capaz de agir de forma consciente e transformadora no mundo. Assim, o ensino da língua inglesa pode ser uma forma de contribuir para essa libertação, permitindo aos alunos desenvolverem suas habilidades linguísticas, culturais e críticas de forma a se tornarem cidadãos mais ativos e conscientes em sua própria realidade.

De acordo com o PCN, a língua inglesa é uma ferramenta importante para promover a interação cultural entre os alunos, permitindo que eles conheçam e respeitem outras culturas e visões de mundo. Isso se deve ao fato de que o inglês é uma língua global, falada em todo o mundo, e que muitos países têm uma forte presença na mídia e na cultura em inglês.

"O ensino de língua estrangeira deve proporcionar uma visão ampliada do mundo, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, críticos e participativos na sociedade globalizada. O estudo da língua estrangeira moderna, em especial a língua inglesa, deve estar voltado para o desenvolvimento de competências comunicativas que possibilitem a interação do aluno com falantes da língua-alvo, em situações reais de comunicação, por meio da produção e recepção de diferentes gêneros textuais." (BRASIL, MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Estrangeira Moderna. Brasília: MEC/SEF, 1998. p. 14).

Ao aprender inglês, os alunos têm a oportunidade de acessar informações e se comunicar com pessoas de outras culturas, o que pode expandir sua visão de mundo e ajudá-los a desenvolver habilidades de empatia e compreensão intercultural. Além disso, o ensino de inglês pode incluir a exploração de diferentes culturas e tradições por meio da literatura, música, filmes e outras formas de expressão cultural em inglês.

3. CONCLUSÃO / CONSIDERAÇÕES FINAIS

A interação cultural no ensino de inglês também pode ajudar a combater preconceitos e estereótipos, permitindo que os alunos questionem e desafiem suas próprias suposições e aprendam a valorizar a diversidade cultural. É essencial enfatizar que o ensino de inglês deve ir além do aprendizado da língua em si e incluir a promoção da compreensão intercultural e do respeito pela diversidade cultural.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEB, 1998.

KESSLER,G. Language Teacher Education and Technology: Approaches and Practices. Bloomsbury Academic. 2018. 17p.

WARSCHAUER,M. Technology and Social Inclusion: Rethinking the Digital Divide. The MIT Press. 2004. 195p.